

Solana Long Short +0.77%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.77%
FIC de FIM

Solana Absolutto +5.35%
FIC de FIM

Ibovespa +0.46%

Vol 30D Ibovespa 11.78%

USDBRL -4.79%

CDI +0.30%

IPCA+Yield IMAB +0.85%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Nos primeiros dias de junho a bolsa brasileira seguiu forte, em linha com a tendência verificada ao final de maio, na esteira de revisões positivas para o PIB brasileiro em 2021. No entanto, uma série de notícias negativas acabou pesando sobre a confiança dos investidores. A principal foi a proposta de reforma tributária enviada pelo governo ao Congresso. A perspectiva de taxar dividendos à uma alíquota de 20% tendo como contrapartida uma queda de 5 pontos percentuais no imposto de renda pessoa jurídica não agradou o mercado. Adicionalmente, as dúvidas levantadas na CPI da Covid sobre suspeitas de corrupção na compra de vacinas se somaram a um cenário eleitoral mais complexo para 2021 em função dos comentários do ex-presidente Lula de que, se eleito, vai acabar com o teto de gastos. A CPI, com várias discussões políticas, sobrecarregou a agenda do Senado, que poderia fazer melhor uso do tempo e recursos dos senadores, como avançar em reformas estruturantes. O noticiário sobre a grave crise hídrica que nos encontramos consolidou as notícias negativas. Ainda assim, mesmo com uma realização na segunda quinzena do mês, o Ibovespa encerrou em alta de 0.5%.

Enquanto isso, as principais bolsas norte americanas atingiram novos recordes de alta, com o S&P apresentando uma valorização de 2.2% e a Nasdaq de 6.3% no mês. O que possibilitou estas altas foi a retração na taxa do título de 10 anos do governo norte americano, que passou de 1.60% ao final de maio para 1.47% ao fim de junho. Este movimento surpreendeu alguns investidores, uma vez que a postura dos membros do FED no comunicado divulgado em meados do mês chegou a assustar o mercado ao indicar (através dos *dots*) duas possíveis altas de juros em 2023, o que não era esperado pelos economistas. A turbulência durou poucos dias, e logo as *Treasuries* de 10 anos voltaram para abaixo do nível de 1.50% ao ano (com o receio de uma desaceleração econômica) e com isso as empresas de tecnologia, que vinham sofrendo desde a discussão do tema *value x growth*, do início do ano, voltaram a apresentar uma boa performance. Como algumas destas empresas são as de maior peso nos índices nortes americanos, estas altas puxaram os índices para novos recordes históricos.

Do lado macroeconômico no Brasil, tivemos a decisão do Copom de subir a taxa básica de juros em 75 pontos base para 4.25%, sinalizando que na próxima reunião o aumento pode ser maior, de 100 pontos base, a depender dos dados a serem divulgados. A produção industrial ficou um pouco abaixo do estimado; no entanto, as vendas no varejo surpreenderam positivamente. IPCA e desemprego (PNAD) vieram em linhas com as estimativas.

Já os destaques microeconômicos do período foram:

- A Ambipar (+40.0%) comprou a Centro Oeste Resíduos, a Disal (no Chile) e os 50% remanescentes da Setrans;
- A Arezzo (+6.6%) comprou a Baw por R\$105 milhões;
- A BB Seguridade (-1.3%) aportou R\$600 milhões na Brasilprev;
- O Banco BTG Pactual (-1.8%) precificou sua nova oferta de ações a R\$122.01/ação;
- A CSN (-2.1%) adquiriu a Elizabeth Cimentos por R\$1.1 bilhão;
- A CVC (+15.9%) aprovou uma nova oferta de ações, da ordem de R\$400 milhões;
- O Banco Inter (+13.8%) realizou uma nova oferta de ações, precificada a 57.84/ação;
- A Petrobras (+9.5% para as PNs) lançou a oferta secundária de ações da BR Distribuidora (+3.4%), representando 37.5% do capital da empresa;
- A oferta inicial de ações da BR Partners foi precificada a R\$16.00/ação;
- A Cosan (+2.5%) lançou o IPO da Raizen;
- A Dasa (+7.0%) comprou a HBA por R\$850 milhões;
- A Ecorodovias (-5.0%) realizou mais uma oferta de ações, precificada a R\$12.50/ação;
- A capitalização da Eletrobras (-1.5% para as ONs) foi aprovada pelo Congresso, representando uma grande vitória para a agenda de privatização da equipe econômica;
- A Enauta (+17.0%) adquiriu os 50% remanescentes do campo de Atlanta;
- A Equatorial (+0.3%) venceu o leilão de privatização da CEA (Companhia de Eletricidade do Amapá);
- O Aeroporto Catarina da JHSF (-4.6%) recebeu autorização para voos internacionais;
- A JSL (+9.9%) comprou a Marvel por R\$245 milhões;
- A Marcopolo (+26.5%) venceu licitação para entregar 3.9 mil ônibus para o programa Caminhos da Escola;
- A Marfrig (+4.2%) aumentou ainda mais sua participação na BRFS (+6.1%), atingindo 32% do capital social da empresa;
- A produção da Petro Rio (-1.2%) em abril ficou abaixo do esperado;
- A Méliuz (+20.0%) confirmou que está estudando uma nova oferta de ações;
- Segundo a mídia, a Ultrapar (-4.7%) pode anunciar a venda da Oxiteno nas próximas semanas;
- O resultado trimestral da Stone (+1.7%) ficou abaixo das estimativas dos analistas.

Solana Long Short +0.77%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.77%
FIC de FIM

Solana Absolutto +5.35%
FIC de FIM

Ibovespa +0.46%

Vol 30D Ibovespa 11.78%

USDBRL -4.79%

CDI +0.30%

IPCA+Yield IMAB +0.85%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

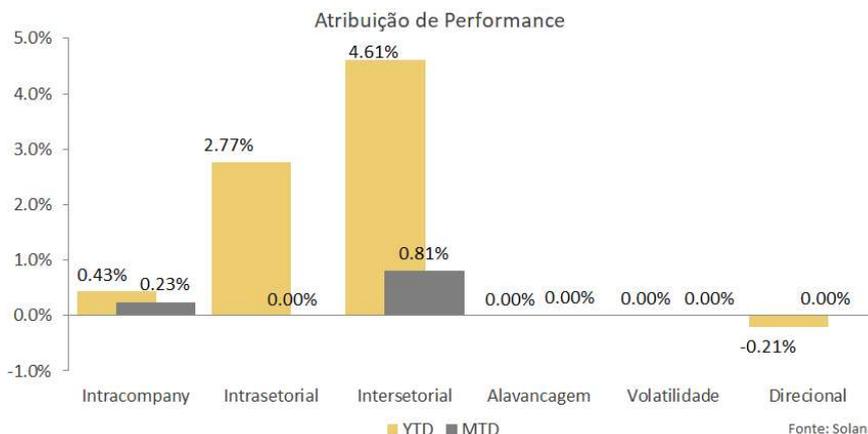
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	0.77%	5.81%	121.30%
CDI	0.30%	1.26%	87.42%
Ibovespa	0.46%	6.54%	134.07%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (¹) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
VVAR3 x ABEV3	0.36%
RECV3 x IND	0.30%
SIMH3 x RAIL3	0.21%
HBSA3 x RAIL3	-0.19%
ANIM3 x ABEV3	-0.16%
RAPT4 x POMO4	-0.15%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

VVAR3 x ABEV3 0.36%
As ações da Via apresentaram alta de 21.7% em junho, enquanto as ações da Ambev desvalorizaram 4.9% no período. Essa boa performance da Via pode ser justificada, ao nosso ver, pelos seguintes fatores: i) a entrada da empresa no *Ebit* mostrou que seu *market share* no mercado de e-commerce brasileiro é maior do que o mercado estimava; ii) a empresa se beneficia da reabertura da economia com suas 1.035 lojas; iii) a Via segue apresentando crescimento de GMV acima do mercado no 2º trimestre do ano; iv) com o desenvolvimento de seu *marketplace*, a empresa poderá atuar em novas categorias, diminuindo a dependência do segmento de eletroeletrônicos; v) mesmo depois da recente alta, a companhia ainda apresenta múltiplos atrativos para 2022 (*EV/Sales* de 0.8x e *EV/GMV* de 0.6x).

RECV3 x IND 0.30%
Em junho, as ações da PetroReconcavo subiram 22.7%, impulsionadas pela valorização do petróleo tipo *Brent* de 8.2% no período. Consideramos a PetroReconcavo uma das empresas mais interessantes do setor de petróleo, com ativos com baixo custo de produção, sem risco exploratório, e com um time de executivos com larga experiência do setor.

SIMH3 x RAIL3 0.21%
As ações da Simpar fecharam o mês de junho com alta de 7.0% beneficiadas pela formalização dos termos da proposta para incorporação da CS Frotas pela Movida. A CS Frotas também pertence ao grupo Simpar e atua na área de gestão de frotas para clientes do setor público. Já as ações da Rumo registraram queda de 7.4%, negativamente influenciadas pelo impacto da seca na produção esperada de milho para este ano.

Destaques Negativos:

HBSA3 x RAIL3 -0.19%
Assim como as ações da Rumo, as ações da Hidrovias do Brasil sofreram com as notícias negativas referentes a falta de chuvas prejudicando a safra de milho e colocando em risco a navegabilidade dos principais corredores hidroviários do país. As ações da empresa fecharam o mês com queda de 6.4% enquanto as ações da Rumo registraram queda de 7.4%. Apesar de uma performance relativamente superior no mês, o par foi zerado em um momento de perda mais aguda nas ações da Hidrovias do Brasil.

ANIM3 x ABEV3 -0.16%
As ações da Anima apresentaram alta de 9.6% em junho, enquanto as ações da Ambev desvalorizaram 4.9% no período. A perda neste par foi consequência do encerramento dessas posições em um momento desfavorável, quando a performance da Anima estava pior do que a da Ambev (Anima apresentava queda de cerca de 3.4% e Ambev alta de 6.0%).

RAPT4 x POMO4 -0.15%
Apesar do bom momento operacional, as ações da Randon continuam a ter uma performance fraca no ano. Em junho, as ações da empresa registraram queda de 8.0%, mesmo com o anúncio da receita líquida de maio de 2021 ter ficado 117% acima da receita de maio de 2020. No acumulado do ano, a receita líquida da Randon cresce 95.3% em relação ao mesmo período do ano anterior. As ações da Marcopolo tiveram valorização de 26.5% no mesmo período, beneficiadas pelo resultado do leilão do programa Caminhos da Escola que deve garantir uma demanda de aproximadamente 3.9 mil ônibus para a empresa, a serem entregues até 2022.

Solana Long Short +0.77%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.77%
FIC de FIM

Solana Absolutto +5.35%
FIC de FIM

Ibovespa +0.46%

Vol 30D Ibovespa 11.78%

USDBRL -4.79%

CDI +0.30%

IPCA+Yield IMAB +0.85%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	2.77%	13.10%	108.62%
CDI	0.30%	1.26%	31.75%
Ibovespa	0.46%	6.54%	105.35%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (²) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
RECV3	1.16%
BRKM5	0.77%
SEQL3	0.70%
BRML3	-0.64%
IBOV	-0.36%
USIM5	-0.32%

Fonte: Solana

Destaques Positivos:

RECV3 1.16%

Em junho, as ações da PetroReconcavo subiram 22.7%, impulsionadas pela valorização do petróleo tipo *Brent* de 8.2% no período. Consideramos a PetroReconcavo uma das empresas mais interessantes do setor de petróleo, com ativos com baixo custo de produção, sem risco exploratório, e com um time de executivos com larga experiência do setor

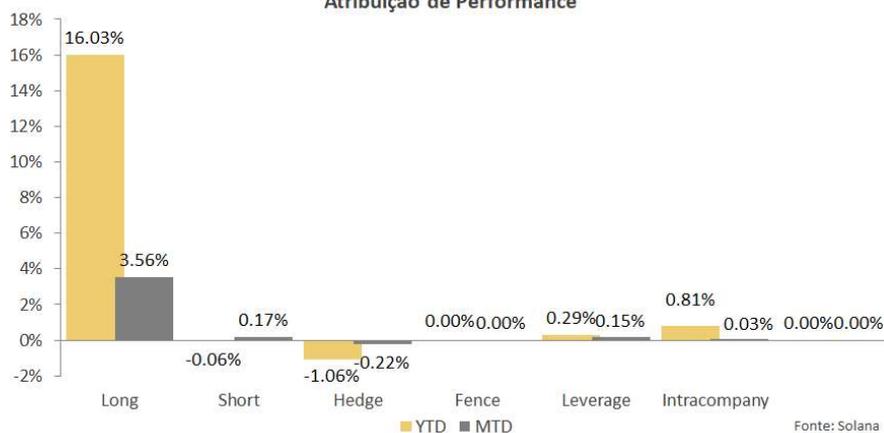
BRKM5 0.77%

As ações preferenciais da Braskem valorizaram 18.9% no mês de junho, se recuperando da queda do mês anterior. Acreditamos que a boa performance das ações no período decorre da conclusão iminente de uma nova etapa do processo de venda da empresa, com a entrega das propostas de compra não vinculantes aos bancos que assessoram a Odebrecht marcada para o início de julho.

SEQL3 0.70%

As ações da Sequoia Logística fecharam o mês de junho com valorização de 19.7%. Apesar da ausência de notícias específicas, as ações da empresa retornaram para um patamar de negociação próximo às máximas observadas antes do anúncio da oferta subsequente de ações (*follow on*) realizada em abril.

Atribuição de Performance



Destaques Negativos:

BRML3 -0.64%

A proposta de Reforma Tributária enviada ao Congresso no final do mês de junho teve impacto negativo nas ações do setor de *shoppings*. O texto do projeto de lei traz a obrigatoriedade do regime de lucro real para empresas com mais de 50% da receita bruta decorrente de aluguel ou compra e venda de imóveis. O fim do regime de lucro presumido e a tributação dos dividendos das subsidiárias, também previsto no texto base, poderá ter impacto superior a 10% no lucro das empresas do setor. Neste ambiente, as ações da BR Malls fecharam o mês de junho com queda de 9.3%.

IBOV -0.34%

Perda relacionada à utilização de derivativos para proteção do fundo em caso de realização significativa do mercado acionário.

USIM5 -0.32%

No mês de junho, as ações preferenciais da Usiminas desvalorizaram 3.8%, reagindo às crescentes reclamações da indústria de máquinas e equipamentos e da construção civil acerca dos elevados preços de aço praticados no mercado brasileiro. Como os preços de aço na China pararam de subir e o Real se valorizou em relação ao dólar norte-americano, o patamar de prêmio dos preços do mercado local em relação ao preço do aço importado subiu em junho, colocando sob risco a capacidade dos produtores locais de implementarem os aumentos de preço anunciados para os meses de junho e julho.

Solana Long Short +0.77%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.77%
FIC de FIM

Solana Absolutto +5.35%
FIC de FIM

Ibovespa +0.46%

Vol 30D Ibovespa 11.78%

USDBRL -4.79%

CDI +0.30%

IPCA+Yield IMAB +0.85%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

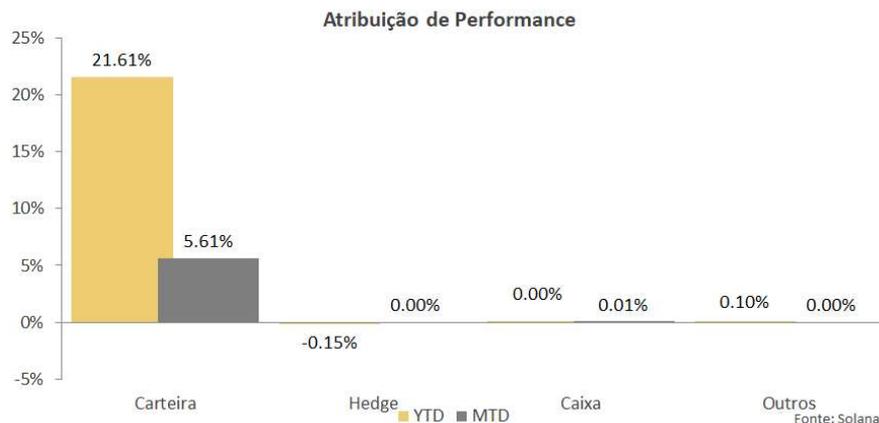
SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	5.35%	20.02%	186.56%
CDI	0.30%	1.26%	87.39%
IPCA+YIMAB	0.85%	5.66%	118.96%
Ibovespa	0.46%	6.54%	133.71%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (²) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
RECV3	1.51%
PETR3	1.19%
BRKM5	1.18%
BRML3	-0.71%
BPAC11	-0.17%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

RECV3 1.51%

Em junho, as ações da PetroReconcavo subiram 22.7%, impulsionadas pela valorização do petróleo tipo *Brent* de 8.2% no período. Consideramos a PetroReconcavo uma das empresas mais interessantes do setor de petróleo, com ativos com baixo custo de produção, sem risco exploratório, e com um time de executivos com larga experiência do setor.

PETR3 1.19%

As ações ordinárias da Petrobras subiram 13.7% em junho, impulsionadas pela valorização de 8.2% do petróleo tipo *Brent* no período. Decorridas algumas semanas da posse do general Luna e Silva como presidente da companhia e sem o anúncio de medidas drásticas, os investidores se sentiram mais confiantes de que a estratégia da empresa será mantida e voltaram a focar nos fundamentos, levando à valorização das ações da empresa.

BRKM5 1.18%

As ações preferenciais da Braskem valorizaram 18,9% no mês de junho, se recuperando da queda do mês anterior. Acreditamos que a boa performance das ações no período decorre da conclusão iminente de uma nova etapa do processo de venda da empresa, com a entrega das propostas de compra não vinculantes aos bancos que assessoram a Odebrecht marcada para o início de julho.

Destaques Negativos:

BRML3 -0.71%

A proposta de Reforma Tributária enviada ao Congresso no final do mês de junho teve impacto negativo nas ações do setor de shoppings. O texto do projeto de lei traz a obrigatoriedade do regime de lucro real para empresas com mais de 50% da receita bruta decorrente de aluguel ou compra e venda de imóveis. O fim do regime de lucro presumido e a tributação dos dividendos das subsidiárias, também previsto no texto base, poderá ter impacto superior a 10% no lucro das empresas do setor. Neste ambiente, as ações da BR Malls fecharam o mês de junho com queda de 9.3%.

BPAC11 -0.17%

As ações do BTG Pactual recuaram 1.8% no mês de junho, sem razão específica. Continuamos bastante positivos com a tese de investimento do BTG, vendo o banco como um dos *players* mais bem posicionados para a onda de *financial deepening* no Brasil, que deve se intensificar nos próximos anos. O banco criou nos últimos anos um ecossistema completo para empresas e pessoas físicas, desde crédito até investimentos, além de fornecer um nível de serviço diferenciado. Como consequência, temos uma expectativa de fortes resultados para 2021 (em especial no segmento de *Investment Banking* e *Corporate*) e vemos o banco bem posicionado para realizar novas aquisições e parcerias (i.e.: Univera, Loft, Invesco, Perfin, entre outras).

Solana Long Short +0.77%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.77%
FIC de FIM

Solana Absolutto +5.35%
FIC de FIM

Ibovespa +0.46%

Vol 30D Ibovespa 11.78%

USDBRL -4.79%

CDI +0.30%

IPCA+Yield IMAB +0.85%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013 FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014 FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015 FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016 FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017 FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018 FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
2019 FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%
% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
2020 FUNDO	3.5%	0.6%	-4.7%	3.4%	1.9%	0.8%	0.5%	1.1%	-0.6%	-0.2%	-1.2%	0.9%	5.9%	109.1%
% CDI	927.7%	201.0%	-	1210.4%	813.5%	346.3%	282.5%	676.1%	-	-	-	557.1%	214.1%	128.3%
2021 FUNDO	0.2%	3.6%	-1.8%	2.1%	1.0%	0.8%							5.8%	121.3%
% CDI	105.4%	2658.2%	-	1012.1%	359.5%	256.0%							459.9%	138.8%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 508,762,943.09

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016 FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017 FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018 FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
2019 FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.38%	2.75%	15.5%	70.4%
CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
2020 FUNDO	2.3%	0.4%	-8.6%	4.6%	0.8%	2.9%	2.0%	3.0%	-2.7%	-1.4%	1.5%	3.8%	8.3%	84.5%
CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	30.0%
IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	92.3%
2021 FUNDO	-1.1%	3.9%	0.2%	5.3%	1.5%	2.8%							13.1%	108.6%
CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%							1.3%	31.7%
IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%							6.5%	104.8%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 401,565,899.28

Solana Long Short +0.77%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.77%
FIC de FIM

Solana Absolutto +5.35%
FIC de FIM

Ibovespa +0.46%

Vol 30D Ibovespa 11.78%

USDBRL -4.79%

CDI +0.30%

IPCA+Yield IMAB +0.85%

Indicadores referentes ao mês de junho de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO											1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
	IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
	IBOV ¹											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014	FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%
	IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
	IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
2015	FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%
	IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
	IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
2016	FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%
	IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
	IBOV ¹	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
2017	FUNDO	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	40.8%
2018	FUNDO	3.1%	1.2%	1.5%	3.5%	-4.6%	-2.5%	3.1%	-0.7%	1.7%	-2.2%	2.0%	1.3%	7.3%	81.8%
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%	0.6%	0.9%	0.5%	0.3%	8.7%	80.6%
	IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	62.0%
2019	FUNDO	12.2%	-1.7%	-0.8%	0.0%	2.7%	1.4%	2.2%	1.1%	1.1%	2.5%	1.57%	12.30%	39.3%	153.3%
	IPCA+Yield IMAB	0.6%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.3%	0.4%	0.4%	0.3%	0.3%	0.5%	1.1%	7.2%	93.6%
	IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	113.1%
2020	FUNDO	4.6%	-5.5%	-36.6%	13.4%	3.8%	4.2%	4.8%	0.2%	-5.7%	-4.1%	15.8%	11.6%	-5.8%	138.8%
	IPCA+Yield IMAB	1.0%	0.3%	0.5%	0.2%	-0.1%	0.1%	0.5%	0.5%	0.6%	1.0%	1.0%	1.3%	7.1%	107.2%
	IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	119.4%
2021	FUNDO	5.5%	-2.1%	-0.4%	2.8%	7.8%	5.4%							20.0%	186.6%
	IPCA+Yield IMAB	1.0%	0.5%	1.4%	0.8%	0.8%	0.9%							5.7%	119.0%
	IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%							6.5%	133.7%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimerado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 55,639,839.93

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda
Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza, sujeita às flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.